

AOS ESTUDANTES DO TÉCNICO

O I.S.T. foi palco, nestes dias, de graves acontecimentos.

Os estudantes conhecem sobejamente as explicações que, a todo o momento e por todas as formas, lhes quer impingir o grupo que ilegalmente domina a Comissão Directiva.

Os estudantes têm presenciado os factos. Mas quais são os grandes factos que sobrenadam acima da demagogia e que constituem o fundo do que realmente se passa no I.S.T.?

A Comissão Directiva é constituída por quatro representantes dos estudantes, por três representantes dos trabalhadores e por quatro indivíduos que se dizem representantes dos docentes. Como é a Comissão Directiva? Os estudantes foram eleitos numa RGA com pouco mais de 100 participantes (em 5000 alunos do I.S.T.). Sobre "um dos representantes" dos trabalhadores, o chefe da contabilidade, (que agora se demitiu à pressa ou pressionado) está em curso um inquérito por pesadas suspeitas de ligação com forças repressivas do regime fascista. Os usurpadores da representação dos docentes não foram eleitos. É isto que o grupo que, ilegalmente, domina a C.D. quer calar!

A C.D. é responsável pela tesouraria do I.S.T. donde desapareceram, há dias, cerca de 2 500 contos, destinados a pagar vencimentos em atraso. É isto que o grupo que, ilegalmente, domina a C.D. quer calar!

É porque quer calar estas coisas graves, compraz-se em manobras de diversão como, por exemplo, pretendendo lançar um movimento de incitação às greves dos liceus provavelmente provocadas por conspiradores reacccionários, no momento em que, em todo o país, estavam em completo declínio.

É porque quer calar estas coisas graves, começa por recusar a realização duma Assembleia de Escola e pretende depois silenciar aqueles que sabe que não hesitarão em denunciá-los - os estudantes comunistas.

É aqui que reside a razão funda pela qual o grupo que domina a C.D. realizou na 4ª feira uma reunião à porta fechada, com seus apaniguados e grupos provocatórios de outras escolas, onde praticamente, além deles, não havia estudantes do Técnico, e impediu com piquetes armados de matracas e extintores que os estudantes comunistas nela participassem. É aqui que reside a razão funda pela qual nesta reunião-farsa foi decidida a expulsão do I.S.T. de estudantes comunistas.

O grupo que domina a C.D. renova os métodos que conhecemos do passado - os métodos fascistas - pretendendo suprimir a liberdade de expressão, de propaganda e de reunião aos comunistas.

O grupo que domina a C.D. do I.S.T., integra-se, assim, na grande orquestração anti-comunista e anti-democrática, alimentada e conduzida pelos fascistas e a pior reacção do nosso país, por toda a imprensa burguesa e reacccionária e por todas as centrais do imperialismo na arena internacional.

Como admirar portanto que eles, ao mesmo tempo que tentam expulsar os comunistas do I.S.T., escolham nas suas reuniões reacccionários notórios e fura-greves sancionados pelo M.A.?

Como admirar portanto que eles estejam interessados em criar um clima de violência e de caos no I.S.T., sabido que é um tal clima que a reacção se esforça por provocar em todos os domínios da vida social do nosso país?

Como admirar ainda que dois elementos da Comissão Directiva - Daniel Paulino e Alfredo - tenham presidido às violências, provocações e brutalidades da passada 4ª feira, chegando ao ponto de comandarem os interrogatórios dos estudantes sequestrados?

Um juízo sobre o grupo que domina a C.D. é uma questão de bom senso!
Não é gente seria a que gere os destinos da nossa escola! Não é um gru

po de "abnegados" e "exaltados" lutadores !

É um grupo de provocadores reaccionários que se serve duma posição adquirida a golpes de desrespeito pelos princípios democráticos e pelos próprios estudantes do I.S.T. para tentar desorganizar por completo toda a vida escolar no Técnico e criar a partir daqui um foco de provocação contra revolucionária, uma testa de ponta da reacção dirigida contra o processo revolucionário, as forças democráticas e o M.F.A.

O que se passa no I.S.T. não é uma ~~luta~~ entre grupos políticos e ideológicos, não é "uma luta de galos".

O que se passa no Técnico é um aspecto da luta de classes que revolta toda a sociedade portuguesa. O que se passa no I.S.T. interessa a todos os estudantes.

Um lado estão os que com o M.F.A. e outras forças democráticas contribuíram para o sucesso do 25 de Abril, para a derrota da tentativa Palma Carlos, os que estiveram nas barreiras no 26 de Setembro, os que dirigiram as grandes lutas dos estudantes do Técnico em 1972 e 1973, os que foram expulsos do I.S.T. pelo fascismo pela sua actividade revolucionária. Do outro, estão os que denegriram o 25 de Abril, os que chamam fascistas aos oficiais revolucionários do M.F.A., os que têm tentado separar os estudantes das forças democráticas que impulsionam o processo os que não participaram no 26 de Setembro, os que fazem a propaganda do CDS e protegem os monopólios sob uma falsa linguagem de esquerda.

Nesta causa a indiferença é pactuação com os inimigos das liberdades e da democracia, com os inimigos do processo revolucionário, com os que ajudam aqueles que conspiram pelo regresso do fascismo.

OS ESTUDANTES DO TÉCNICO NÃO PACTUARÃO !

A célula do Técnico
da

UNIÃO DOS ESTUDANTES COMUNISTAS

Lisboa; 5 de março de 1975